



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DE REUNIÃO DE COMISSÃO PERMANENTE DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA TREZE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZOITO (13-09-2018).

No dia treze setembro de dois mil e dezoito, na Câmara Municipal de Mariana, às onze horas e vinte minutos, realizou-se a reunião da comissão de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente (Presidente: Marcelo Macedo; Vice-Presidente: Daniely Cristina Alves; Vogal: Deyvson Ribeiro), sendo presidido pelo vereador Marcelo Macedo. O vereador Marcelo informa que conforme acordado, pelo horário, a ATA da reunião anterior não será lida. Leituras dos Requerimentos. Foram convidados: o Exmo. Sr. Duarte Eustáquio Gonçalves Júnior, Prefeito Municipal; o Exmo. Sr. Newton Godoy, Vice-Prefeito; o Secretário Municipal de Obras e Gestão Urbana, Sr. Fábio Vieira; os representantes das empresas STI e CONE PP; o Secretário Municipal de Cultura, Patrimônio Histórico, Turismo, Esportes e Lazer, Sr. Efraim Rocha; o Presidente do Conselho Municipal de Esporte, Sr. Luiz Gustavo Gomides; o Presidente da Associação de Moradores do Bairro Cabanas, Sr. Adriano dos Anjos; o Presidente da Associação de Moradores do Bairro Santa Clara, Sr. Sandro Willian Flores; a Presidente da Associação de Moradores do Bairro Santa Rita de Cássia, Sra. Maria do Carmo de Freitas Santos; o Presidente da Associação de Moradores do Bairro Cartucha, Sr. Waldir de Souza Jesus; o Presidente da Associação de Moradores do Bairro Vale Verde, Sr. Antônio do Carmo Passos; o Presidente do LEMA e os Presidentes dos Times do bairro Cabanas, para discutirem o Projeto do Campo de Futebol do bairro Cabanas. Iniciada a reunião, o presidente Marcelo solicitou a apresentação dos presentes. O Senhor Antônio Francisco questiona sobre as medidas do campo. Em resposta, o secretário Fábio explica que as medidas estão dentro das medidas oficiais da FIFA, não havendo apenas a possibilidade de receber um jogo internacional. Sr. Luiz Gustavo explica que o tamanho não irá prejudicar os campeonatos existentes, mas pede que fique aberto o diálogo com a comunidade. O secretário Fábio explica que houve várias reuniões inclusive no bairro e não houve questionamentos. O Senhor Antônio acredita que ainda dá tempo de alterar as medidas do campo, uma vez que as medidas anteriores eram de 105x68. Com a palavra, o secretário Fábio explica que aceita a reivindicação e que verificará o que pode ser feito, e esclarece que quando foi apresentado para a comunidade, já era esse projeto. Senhor Antônio explica que foi informado que a grama teria garantia de dez anos e agora se diz que será de seis anos, acrescentando que esses questionamentos são de todas as cinco associações. Sobre a área ao entorno, as associações defendem que deveria ser asfaltada como é o pátio da rodoviária, por exemplo, para que cada um possa utilizar a área da melhor forma possível. Sr. Luiz Gustavo explica que o governo tem atendido tudo o que foi solicitado, mas infelizmente o asfaltamento é incabível por conta do atletismo. A comunidade deve entender que o campo não é da comunidade do Cabanas e sim da cidade de Mariana, de modo que é preciso atender a todo o município. Com a palavra, a vereadora Daniely ressalta que entende a preocupação da comunidade, pois há a informação de que a demanda do projeto partiu da comunidade do bairro, e deixa bem claro que todas as obras foram aprovadas por serem projetos de demandas de comunidades. A vereadora diz que entende o trabalho e a preocupação, mas a questão é a forma como foi levada. Sr. Roberto de Lima relata que todos imaginavam que seria feita uma obra mais extensa que pudesse também contemplar o atletismo, mas o projeto ficou muito restrito. Com a palavra, o vereador Cristiano explica que o bairro Cabanas apesar de ser o maior de Mariana não possui nenhum espaço de

[Handwritten signatures in blue ink]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

lazer, que é importante pensar por esse lado, mas sem se esquecer da importância do atletismo. O vereador levantou a hipótese de haver na cidade outro local que possa atender essa solicitação. O secretário Fábio explica que esse projeto contempla o campo e a implantação do vestiário. E a utilização da construção deve ser discutida na comunidade, informando que não há projeto contemplando o entorno. O vereador Cristiano questiona de não ter sido contemplada no projeto a obra do entorno. O secretário Fábio explica que a implantação desse campo não inviabiliza a possibilidade de encaixar outras possibilidades. Adiante, o Senhor Antônio Francisco esclarece que a comunidade não é contra o atletismo, mas a pista de caminhada para a comunidade é de extrema urgência. Que o campo seja da comunidade e não do município. O vereador Deyvson disse que vê com bons olhos um campo com medidas oficiais e se o de Cabanas não for assim, ainda há tempo de mudar. O vereador comentou a importância de se trabalhar em conjunto para se chegar a um senso comum e não olhar apenas o bairro e sim todo município. Se existe uma área aonde podem ser feitas uma pista, uma praça, é preciso discutir e pontuar para poder chegar a algum lugar. Sobre a grama do campo, o vereador Deyvson questiona se será possível a utilização de qualquer chuteira. Com a palavra, o presidente Marcelo explica que a empresa responsável poderá esclarecer a dúvida do vereador. Prosseguindo, o Senhor Antônio questiona sobre o alambrado e o banco de reserva. Em resposta, o secretário Fábio explica que esses itens são contemplados para a primeira fase, já a cabine e o restante ficarão para a segunda fase, dentro de um projeto futuro. O Senhor Antônio questiona sobre a caixa d'água de mil litros, se seria o suficiente. Em resposta, o secretário Fábio explica que o problema de abastecimento de água é do município, e explica que o alambrado será entorno de todo o campo. Sobre a grama sintética, Senhor Antônio explica que um funcionário da empresa informou que a grama seria colada e que o material seria tóxico. O secretário Fábio afirma que esse funcionário não é qualificado para explicar a questão. A grama que será colocada é de padrão FIFA, ela não é tóxica e que serão apresentados os laudos. Com a palavra, a vereadora Daniely explica que o rapaz foi extremamente honesto, mas é muito importante ter a garantia de serviço. Afirmou que formalizará todas as garantias para depois poder cobrar. O secretário Fábio explica que a grama tem garantia de seis anos e durabilidade de dez anos, com uso de vinte quatro horas por dia. A grama não propaga chamas, ela é de padrão FIFA, podendo ser utilizada por qualquer chuteira, e que todos esses pontos estarão em contrato. O secretário ressaltou que as manutenções ainda não foram decididas, se será contratada uma empresa ou se o município comprará a máquina para a manutenção. O secretário entende que quando chega uma coisa nova, há um espanto, mas quando ficar pronto, haverá aprovação de todos. Ele explica que, por exemplo, um campo convencional em Mariana, em época de chuva, não tem como ser utilizada, enquanto a grama sintética não haverá esses problemas. Esse campo vai dar oportunidade por não ter restrição ao uso, está sendo mudado o cenário e diz ter de que será entregue um campo de qualidade para a comunidade. Agora, está sendo discutida a questão da iluminação. O Senhor Antônio pede uma maquete como amostra. Em resposta, o secretário Fábio diz que vai tentar atender o pedido. Com a palavra, o presidente Marcelo solicitou à empresa STI Construtora que prestasse esclarecimentos. Sr. Eduardo Slompo explica que a aplicação de grama sintética é a sua especialidade, hoje possui um histórico muito grande com vários campos no país. Esse campo é bastante utilizado e o atraso da obra se deve pelas tamanhas discussões e mudanças. Mas se for tudo acertado e a obra podendo continuar dentro de dois no máximo três meses estará pronta para utilização pela comunidade. Ressaltou que a empresa sempre consegue cumprir os cronogramas e que gostaria de sair desta reunião hoje com tudo já definido, para que se possa dar continuidade à obra. Sobre a grama



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

sintética, Sr. Eduardo deixa claro que a grama não é tóxica, pois, se ela realmente fosse não existiria tantos campos no mundo. O método utilizado será o de cola, claro que irá haver o descolamento, mais isso faz parte da manutenção. Sr. Eduardo disse que é a única empresa que dá seis anos de garantia, mas se bem utilizada, como no manual, a comunidade terá grama por mais de dez anos. Com relação ao tamanho do campo, Sr. Eduardo se dispôs alterar a parte da empresa, mas isso irá atrasar a obra. A vereadora Daniely explica que o funcionário que acompanhou na visita técnica passou todas as informações adequadas e certas. A vereadora deixa bem claro que o uso do dinheiro deve ser bem aplicado, por isso a preocupação da comissão. Sr. Eduardo reforça que todos os campos construídos pela empresa foram respeitando as medidas padrões. Com relação à chuteira, não se pode jogar com a trave de alumínio, a de borracha não é adequada por questão de segurança. Por esse motivo, foi desenvolvido uma própria, mais se o jogador vai se sentir à vontade em usar, não há problema. Senhor Antônio pergunta se haverá um treinamento para manutenção da grama. Em resposta, Sr. Eduardo explica que se achar necessário, a empresa pode fazer o treinamento, acrescentando que é um procedimento bem simples. Sobre o descarte e a substituição da grama, ele explica que são feitos por empresas especializadas. O secretário Fábio esclarece que a parte de manutenção a Prefeitura ainda está decidindo se será comprado o equipamento ou se será contratada uma empresa. Com a palavra, Senhor Wagner explica que será realizada a primeira conferência de esporte em Mariana e que em breve será divulgada a agenda. E em relação às medidas, ele vai consultar a Federação Mineira. Com a palavra, o presidente Marcelo pede que o Senhor Wagner protocole o documento e envie para a comissão e questiona ao secretário Fábio quanto tempo ele demora para saber, se será possível atender as solicitações da comunidade. O secretário explica que dentro de uma semana ele consegue discutir com o Prefeito e trazer as respostas. O presidente Marcelo registra a ausência da empresa CONE que foi convidada e não compareceu. Ele pede para entender que está sendo utilizado dinheiro que veio de um empréstimo do BDMG para elaborar e executar o projeto. Que se deve chamar a empresa e penalizá-la pelos erros dos projetos. O secretário Fábio explica que o projeto não teve erro, tudo levou em conta parâmetros. O presidente Marcelo pede para que se possa considerar todas as solicitações da comunidade o mais rápido possível e que a comunidade seja escutada antes do início dos projetos. Ao finalizar, o presidente agradece a presença de todos os presentes e nada mais havendo, a reunião foi encerrada às treze horas e cinquenta e quatro minutos, sendo lavrado a presente ata assinada pelas pessoas presentes, em lista de presença própria.